



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
 Instituto de Economia
**ESTRATÉGIAS E DINÂMICA DE ACUMULAÇÃO DAS GRANDES
 CORPORAÇÕES NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO**
1º semestre – 2023

UNICAMP

Profs. Célio Hiratuka e Fernando Sarti

FINANCEIRIZAÇÃO E DINÂMICA DE ACUMULAÇÃO DAS GRANDES CORPORAÇÕES NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO

Objetivo: Esta disciplina tem como tema central a análise das mudanças nas estratégias de acumulação das Grandes Corporações no período recente. O objetivo da disciplina é: i) avançar no entendimento das principais mudanças nas estratégias de crescimento e acumulação de capital das grandes empresas globais em um capitalismo financeirizado, com alterações profundas na organização internacional das atividades produtivas e nas decisões acerca dos mecanismos de valorização; ii) entender como essas mudanças afetam as transformações na estrutura produtiva e tecnológica e como exercem impactos sobre as possibilidades e limites do desenvolvimento industrial e econômico dos países periféricos em geral, e do Brasil em particular.

PROGRAMA

I. – Recuperando ideias fundamentais (2 aulas)

- TAVARES, M. C. e BELLUZZO, L.G. (1980) Capital Financeiro e Empresa Multinacional. Revista Temas, n. 9.
- BRAGA, J.C. (1996). Economia Política da Dinâmica Capitalista (observações para uma proposta de organização teórica). Revista Estudos Econômicos, São Paulo, n. especial, v. 26.
- MARX, K. (1983). O Capital. Vol. I, Tomo 2. São, Paulo: Abril Cultural, 1983, Cap. XXIII.
- HOBSON, J. (1985) , A evolução do capitalismo moderno. São Paulo: Nova Cultural. Cap. 10
- HILFERDING, R. (1985). O capital financeiro. São Paulo: Nova Cultural, Cap. XIV e XV
- CHANDLER Jr., A. (1990) Scale and Scope. Cambridge, Mass.: Harvard University Press. Introdução, capítulo 2.
- SCHUMPETER, J. (1942) Capitalismo, Socialismo e Democracia. Rio de Janeiro: Zahar, 1984., Cap. 7 e 8.
- STEINDL (1952) Maturidade e Estagnação no Capitalismo Americano. São Paulo: Abril, 1983 (Os Economistas). Cap. 5

II. Caracterização da Grande Corporação Chandleriana e da dinâmica concorrencial até a década de 70 (2 aulas)

II.1 – Estratégias empresariais, dinâmica competitiva e industrialização até a década de 70

CHANDLER Jr., A. (1990) Scale and Scope. Cambridge, Mass.: Harvard University Press.
Conclusão

COUTINHO, L. e BELLUZZO, L.G (1980). O desenvolvimento do capitalismo avançado e a reorganização da economia mundial no pós-guerra. Estudos Cebrap, 23. Item 4 em diante.

HARVEY, D. (2008) A condição Pós-Moderna. São Paulo: Ed. Loyola. Cap. 8.

II.2 A inserção da Periferia

CANUTO, O. (1994). Os (des)caminhos da industrialização tardia. Ed. Nobel, cap. 3

FAJNZYLBER, F. (1983) La industrialización Trunca de América Latina, cap. 1, Pag. 19-53; 83-102.

III. Transformações nas estratégias e na dinâmica de acumulação das grandes corporações no período recente: internacionalização e cadeia de valor (2 aulas)

CASSIOLATO, J.E. Empresas Transnacionais e o desenvolvimento tecnológico brasileiro. Introdução ao artigo . "Present international patterns of foreign direct investment: underlying causes and some policy implications for Brasil". Revista de Economia Contemporânea, vol. 17, n. 3. 2013.

CHESNAIS (2013). Present international patterns of foreign direct investment: underlying causes and some policy implications for Brasil. Revista de Economia Contemporânea, vol. 17, n. 3. 2013.

SARTI, F., HIRATUKA, C. (2010) Indústria Mundial: mudanças e tendências recentes. In SARTI, F., HIRATUKA, C. (org.) Perspectivas do Investimento no Brasil: Indústria. Rio de Janeiro : Synergia, 2010, v.1. Cap 1

STURGEON, T. (2002) "Modular production networks: a new American model of industrial organization". Industrial and Corporate Change, vol. 11, n. 3.

GEREFFI, G., STURGEON, T. e HUMPRHEY, J. The governance of global value chains. Review of international political economy, 12:1. Fevereiro de 2005.

BORRUS, M. (1997) Left for Dead: Asian Production Networks and the Revival of US Electronics. Brie Working Papers, n. 100.

UNCTAD (1993). WIR. Transnational Corporations and Integrated International Production.

IV. Transformações nas estratégias e na dinâmica de acumulação das grandes corporações no período recente: financeirização e impactos nas estratégias corporativas (3 aulas)

BRAGA, J.C.S. (1997). "Financeirização Global". In Tavares, M. C. e Fiori, J. L. Poder e Dinheiro. Rio de Janeiro: Vozes. P. 212 a 242

JENSEN, M. (1998) O eclipse do grupo empresarial de capital aberto. In Montgomery, C. e Porter, M.(orgs.) Estratégia. Rio de Janeiro: Campus:

LAZONICK, W. e O'SULLIVAN, M (2000). Maximizin shareholder value: a new ideology for corporate governance, Economy and Society, vol.29 n.1.

- LAZONICK, W. (2013). The Financialization of the U.S. Corporation: What Has Been Lost, and How It Can Be Regained. 36 SEATTLE U. L. REV. 857.
- MILBERG, W. (2008) Shifting Sources and Uses of Profits: Sustaining U.S. Financialization with Global Value Chains. *Economy and Society*, 37:3, 420-451, DOI: 10.1080/03085140802172706
- MILBERG, W. E WINKLER, D. (2009) Financialisation and the dynamics of offshoring in the USA. *Cambridge Journal of Economics* 2009, doi:10.1093/cje/bep061.
- FOX, J. (2009). The Myth of the Rational Market. A History of Risk, Reward, and Delusion on Wall Street. New York: HarperCollis.
- AGLIETTA, M. e RIBERIOUX, A. (2005). Corporate Governance adrift. Acritique of shareholder value. Edward Elgar. Cap. 2.
- MAZZUCATO, M. (2020). O Valor de tudo: Produção e Apropriação na Economia Global. Cia das Letras. Cap. 5 e 6
- SERFATI, C. (2011). Transnational Corporations as Financial Groups. *Work Organisation, Labour & Globalisation*, v. 5, n. 1 (Summer 2011), pp. 10-38
- HIRATUKA, C. e SARTI, F. (2021). Notas sobre a estratégia de acumulação das grandes corporações no capitalismo contemporâneo. IN In SARTI, F. e DIEGUES, A.C. Brasil: Indústria e Desenvolvimento em um cenário de transformação do paradigma tecno-produtivo. Editora CRV e NEIT/IE/UNICAMP. 2021.
- Auvray, Tristan and Rabinovich, Joel. The financialisation-offshoring nexus and the capital accumulation of US non-financial firms . *Cambridge Journal of Economics* 2019, 43, 1183–1218. doi:10.1093/cje/bey058

V. Transformações nas estratégias e na dinâmica de acumulação das grandes corporações no período recente: ativos intangíveis e novas formas de organização da atividade inovativa (3 aulas)

- HASKEL, J.; WESTLAKE, S. (2018). Capitalism without capital: The rise of the intangible economy. Princeton University Press.
- SEFARTII, C. (2008) Financial dimensions of transnational corporations, global value chain and technological innovation. (2008). *Journal of Innovation Economics*. N. 2. Vol.2
- Paunov, C. e Guellec, D. (2017) Digital innovation and the distribution of income. NBER Working Paper 23987.
- DURAND, Cédric; MILBERG, William. Intellectual monopoly in global value chains. *Review of International Political Economy*, v. 27, n. 2, p. 404-429, 2020.
- Digital Economy Report 2019. Value creation and capture: implications for developing countries. Geneva: Unctad.
- WIPO (2017) Word Intellectual Property Report 2017. Intangible Capital in Global Value Chains. Geneva: World Intellectual Property Organization.
- Dedrick, J., Kraemer L. K. E linden, g. (2009). Who profits from innovation in global value chains?: a study of the iPod and notebook PCs. *Industrial and Corporate Change*, vol. 19:1. 2009.
- Lazonick, W. Mazzucato, M., Tulum, O. (2013). Apple's changing business model: What should the world's richest company do with all those profits?. *Accounting Forum* 37 (2013) 249– 267
- MAZZUCATO, M. (2020). O Valor de tudo: Produção e Apropriação na Economia Global. Cia das Letras. Cap. 7
- RIKAP, C. (2021) Capitalism, Power and Innovation. Intellectual Monopoly Capitalism Uncovered. London: Routledge. Cap. 2

PAGANO, U. The crisis of intellectual monopoly capitalism. *Cambridge Journal of Economics*, v. 38, n.6, pp. 1409–29, 2014.

VI. Seminários/Impactos sobre o desenvolvimento nos países periféricos (2 a 3 aulas)

Fonseca, C. V. C e HIRATUKA, C. (2021). *FINANCEIRIZAÇÃO EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO: notas sobre a atuação dos investidores institucionais e seus efeitos na dimensão microeconômica*. In SARTI, F. e DIEGUES, A.C. *Brasil: Indústria e Desenvolvimento em um cenário de transformação do paradigma tecno-produtivo*. Editora CRV e NEIT/IE/UNICAMP. 2021.

BONIZZZI, B.; KALTENBRUNNER, A.; POWELL, J. Subordinate financialization in emerging capitalist economies. In: MADER, Philip; MERTENS, Daniel; VAN DER ZWAN, Natascha (Ed.). *The Routledge international handbook of financialization*. Routledge, pp. 177 – 187, 2020.

Realização de seminários com temas específicos

Possíveis temas:

- Estratégias dos grandes grupos e implicações para o desenvolvimento industrial
- Padrões de financiamento das firmas industriais brasileiras
- Indústria 4.0 Tendências e implicações
- Disputa China X EUA pela liderança na inovação em IA.
- Novas tecnologias e desigualdade

Bibliografia complementar:

Aglietta, M. (2000). Shareholder value and corporate governance: some tricky questions. *Economy and Society*, vol.29 n.1 fev.

BELLUZZO, L.G. (2013) "Mobilidade do capital e progresso técnico". *Valor econômico*, 05/02/2013

BELLUZZO, L.G. (2013) "O movimento das estruturas". *Valor econômico*, 05/03/2013

BORRUS, M. & ZYSMAN, J. (1997) *Wintelism and the Changing Terms of Global Competition: Prototype of the Future?*, BRIE Working Paper 96B, pp. 1-23, Fevereiro 1997.

CHANDLER Jr., A. (1992). What is a firm? A historical perspective. *European Economic Review*, 36, 483-494.

CROTTY, J. (2002) The effects of increased product market competition and changes in financial markets on the performance of Nonfinancial Corporations in the neoliberal era. *PERI Working paper*, n. 44.

COX, R., e WARTENBE, M. *The Politics of Global Value Chains*. In Kiggins, *The Political Economy of Robots. Prospects for Prosperity and Peace in the Automated 21st Century*. Palgrave Macmillan. 2018

- GEREFFI, G. KORZENIEWICZ, M. (1994) *Commodity chains and global capitalism*. Greenwood Press.
- LAZONICK, W. (2006) *Corporate Governance, innovative enterprise and economic development*. UNU/WIDER, research paper n. 2006/71
- MEDEIROS, C.A (2006) A China como duplo pólo na economia mundial e a rescentralização asiática. *Revista de Economia Política*, vol. 26, n; 3.
- Milgrom, P & Roberts, J. (1992) *Economics, Organization and Management*, New Jersey: Prentice Hal.
- Moncada-Paternò-Castello, P.; Vivarelli, M.; Voigt, P. (2011): Drivers and impacts of the globalization of corporate R&D: An introduction based on the European experience. *Industrial and Corporate Change* (Vol. 20, No. 1, April 2011).
- Porter, Michael (1997). *Capital Choices: Changing the way America invests in industry*, pages. 5-17 in Chew, Donald H. (org.) (1997).
- SINGH, A. WEISSE, B, e SINGH A. (2002) *Corporate governance, competition, the new international financial architecture and large corporations in emerging markets*. ERSC working paper, n. 250
- Tavares, M.C. & Fiori, J.C. (orgs) (1997). *Poder e Dinheiro. Uma economia política da globalização*. Editora Vozes.
- TEIXEIRA, A (1994). *O ajuste Impossível*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, cap. 2
- UNCTAD (2005) *WIR 2005 – Transnational Corporation and the internalisation of R&D*.
- Willians, Karel (2000). *From shareholder value to present-day capitalism*. *Economy and Society*, vol.29 n.1 fev.
- Lapavistas, C. (2013). *The financialization of capitalism 'Profiting without producing*.
- HIRATUKA, C., SARTI, F. *Transformações na estrutura produtiva global, desindustrialização e desenvolvimento industrial no Brasil*. *Revista de Economia Política*, v. 37, p. 189-207, 2017.
- BUSFIELD, J. *Documenting the financialisation of the pharmaceutical industry*. *Social Science & Medicine* Volume 258, August 2020. <https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2020.113096>
- FERNANDEZ, R, &, KLINGE, T.J. *The financialization of Big Pharma* SOMO Technical Paper. 2020.